



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Pediatria

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	5
5. Justificativa do Curso	5
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	8
9. Estágio Não Obrigatório	11
10. Matriz Curricular	12
11. Carga Horária	13
12. Conteúdo programático	13
13. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	36

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Pós-graduação em Pediatria

Área de Avaliação (CAPES): Medicina

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Medicina (4.01.00.00-6)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação Híbrida

Modelo Pedagógico: EAD Híbrido

Número máximo de vagas: 100 alunos

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 15 alunos (por turma)

Turno de Oferecimento: Diurno

Duração: 18 meses

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

Obs.: O curso atende ainda a todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender Resoluções específicas de associações, sociedades e conselhos de classe, para fins de registro ou anotação em carteira profissional. A conclusão deste curso não garante obtenção de título de especialista, pois, um curso de pós-graduação *lato sensu*, ainda que regular

perante o MEC, não habilita o profissional da saúde a se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico.

Diante disso, cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de conselhos regionais, associações, sociedades, editais para concursos, dentre outros, quando for o caso.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação em Pediatria é voltado a médicos graduados que tenham concluído o curso de medicina desejam aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos na área, desenvolvendo competências clínicas e científicas essenciais para a atuação especializada em pediatria ambulatorial e hospitalar.

A data de conclusão do curso de Graduação, indicada no Diploma ou na Declaração de Conclusão de Curso, deve ser **anterior** à data de início do curso de Pós-graduação.

Obs.: O curso atende ainda a todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender Resoluções específicas de associações, sociedades e conselhos de classe, para fins de registro ou anotação em carteira profissional. A conclusão deste curso não garante obtenção de título de especialista, pois, um curso de pós-graduação *lato sensu*, ainda que regular perante o MEC, não habilita o profissional da saúde a se anunciar como especialista, tendo somente valor acadêmico.

Diante disso, cada interessado deverá fazer o estudo comparativo entre o currículo proposto pela nossa instituição e as exigências de conselhos regionais, associações, sociedades, editais para concursos, dentre outros, quando for o caso.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Um dos grandes desafios para o exercício da Medicina no Brasil, além das questões ligadas à infraestrutura e à escassez de profissionais, está diretamente relacionado à formação médica nas diferentes áreas de atuação. Nem todo médico segue o caminho da residência, o que frequentemente o direciona para a prática da clínica geral, sem aprofundamento em especialidades essenciais.

Ao observarmos o perfil dos médicos recém-formados, percebemos uma carência significativa de profissionais com formação em Pediatria, o que compromete a capacidade de atendimento adequado às necessidades da população. Essa lacuna evidencia a dificuldade de suprir a demanda apenas por meio dos programas tradicionais de residência médica.

Diante desse cenário, apresentamos a pós-graduação em Pediatria, estruturada em formato híbrido, com aulas teóricas e práticas, tanto on-line quanto presenciais. A proposta busca ampliar o acesso à formação especializada, oferecendo uma alternativa viável e de qualidade para suprir a demanda crescente por pediatras no país.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de atuar de forma segura, ética e resolutiva na Pediatria, realizando avaliação clínica adequada da criança e do adolescente, manejando as condições mais prevalentes em diferentes níveis

de atenção, reconhecendo situações que exijam estabilização e encaminhamento, aplicando protocolos atualizados e comunicando-se de maneira eficaz com famílias e equipes multiprofissionais.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver práticas assistenciais em Pediatria com foco na segurança do paciente e na tomada de decisões eficazes.
- Conduzir a anamnese e o exame físico de crianças e adolescentes de forma sistematizada e apropriada à faixa etária.
- Identificar e tratar os principais agravos pediátricos nos diferentes cenários de cuidado, incluindo atenção ambulatorial, hospitalar e de urgência.
- Distinguir quadros clínicos que necessitam de intervenção imediata e encaminhamento para níveis de maior complexidade.
- Utilizar evidências científicas e recomendações atualizadas na condução dos casos clínicos.
- Estabelecer uma comunicação clara, empática e efetiva com familiares e com a equipe interdisciplinar.
- Atuar com responsabilidade profissional, observando limites de competência e princípios éticos da prática médica.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

O curso de pós-graduação em Pediatria Geral, na modalidade híbrida, visa desenvolver no egresso competências clínicas, científicas e humanas para uma atuação qualificada e segura no cuidado à criança e ao adolescente. Ao longo da formação, o estudante adquire conhecimentos aprofundados sobre o crescimento e desenvolvimento infantil, bem como sobre as principais condições pediátricas nos diferentes níveis de atenção à saúde. O curso promove a capacidade de raciocínio clínico estruturado, tomada de decisão

baseada em evidências e aplicação de protocolos atualizados. Também fortalece a atuação em contextos ambulatoriais, hospitalares e de urgência, incluindo o reconhecimento precoce de situações graves e a condução inicial adequada. Além disso, estimula o desenvolvimento de habilidades de comunicação com pacientes, familiares e equipes multiprofissionais, valorizando o cuidado centrado na pessoa. A formação contempla ainda aspectos éticos, responsabilidade profissional e compreensão dos limites de atuação, preparando o egresso para uma prática pediátrica resolutiva, humanizada e alinhada às demandas contemporâneas da saúde.

Habilidades

- Realizar anamnese e exame físico pediátrico de forma sistematizada, considerando as especificidades de cada faixa etária.
- Interpretar dados clínicos, laboratoriais e de imagem para subsidiar o diagnóstico e a conduta terapêutica.
- Conduzir o manejo das principais doenças pediátricas em diferentes cenários assistenciais.
- Identificar sinais de gravidade e executar medidas iniciais de estabilização do paciente.
- Aplicar diretrizes clínicas e protocolos baseados em evidências científicas atualizadas.
- Comunicar-se de maneira clara, empática e efetiva com crianças, adolescentes, familiares e equipes de saúde.
- Trabalhar de forma colaborativa em equipes multiprofissionais, contribuindo para o cuidado integral.
- Tomar decisões clínicas respeitando princípios éticos, legais e os limites de sua atuação profissional.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará em dois ambientes; no virtual, onde o aluno cumprirá a carga horária teórica prevista na matriz curricular e presencialmente, onde cumprirá a carga horária prática conforme cada disciplina do curso.

No ambiente virtual o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas. Para cada disciplina, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ *slides*;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Os encontros presenciais na IES são reservados para a realização de exercícios práticos, simulações e Avaliações Presenciais. As atividades poderão ser desenvolvidas individualmente ou em pequenos grupos.

O professor presencial terá como atribuições: esclarecer dúvidas, auxiliar e motivar o aluno na busca de recursos para a execução das tarefas; coordenar

as discussões e a apresentação final dos resultados e avaliar os produtos e apresentações finais.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

Haverá duas situações de avaliação do desempenho do aluno, com consequente atribuição de nota. No ambiente virtual, o aluno realizará as atividades propostas para esse fim e contarão para a sua frequência e avaliações.

Nos encontros presenciais, o professor que acompanhará a realização das atividades comunicará aos alunos que o desempenho deles será avaliado pelo relatório individual e pela apresentação dos resultados aos colegas de turma.

Aos resultados do desempenho dos alunos nessas avaliações deverão ser atribuídas notas expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

A média final do aluno na disciplina será calculada pela nota obtida nas atividades a distância, com peso 4 (quatro), e pela nota atribuída pelo professor presencial, com peso 6 (seis).

Em caso de disciplina sem carga horária presencial, a nota da Avaliação Virtual será replicada.

Para a aprovação na disciplina, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento).

Caso o aluno não atinja a nota igual ou superior a 7,0 na disciplina, ele poderá se submeter ao sistema de recuperação conforme procedimento indicado no Guia Acadêmico e pagar a taxa prevista.

O controle de frequência será realizado pelo cumprimento das atividades a distância e nos encontros presenciais por lista de presença com chamada nominal pelo professor.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu*, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de pós-graduação será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar

não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Pediatria ambulatorial	15	20h	35 h
Neonatologia	15	20 h	35 h
Pneumologia pediátrica	15	20 h	35 h
Ortopedia e reumatologia pediátrica	10	20 h	30 h
Emergências pediátricas	15	20 h	35 h
Gastropediatria	15	20 h	35 h
Otorrinolaringologia pediátrica	10	20 h	30 h
Neuropediatria e psiquiatria infantil	15	20 h	35 h
Cirurgia pediátrica	10	20 h	30 h
Terapia Intensiva em pediatria	15	20 h	35 h
Endocrinopediatria e nutrologia pediátrica	10	20 h	30 h
Alergia e imunologia pediátricas	15	20 h	35 h

11. Carga Horária

A carga horária de 400h constitui o conteúdo ministrado em 12 (doze) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Referências básicas:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://>

normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Referências complementares:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Pediatria ambulatorial

Ementa: Estudo dos princípios da pediatria ambulatorial, com enfoque na promoção da saúde, prevenção de doenças, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e manejo das condições pediátricas mais prevalentes na atenção ambulatorial. Discussão sobre puericultura, imunização, alimentação infantil, acompanhamento do adolescente e abordagem integral da criança e da família no contexto da atenção contínua à saúde.

Competências e Habilidades:

- Realizar acompanhamento ambulatorial da criança e do adolescente com foco na promoção da saúde e prevenção de agravos.
- Avaliar crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e estado nutricional em diferentes faixas etárias.
- Identificar e manejar as condições pediátricas mais frequentes no atendimento ambulatorial.
- Aplicar o calendário vacinal e orientar famílias quanto à imunização infantil.
- Desenvolver condutas baseadas em protocolos e diretrizes atualizadas da atenção pediátrica.
- Estabelecer comunicação acolhedora e humanizada com crianças, adolescentes e familiares.
- Reconhecer situações que demandem encaminhamento para avaliação especializada ou atendimento hospitalar.

Conteúdo Programático 1: Puericultura, Crescimento e Desenvolvimento

Infantil: Princípios da pediatria ambulatorial e puericultura. Avaliação do crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor. Aleitamento materno, alimentação complementar e orientação nutricional. Imunização na infância e adolescência. Prevenção de acidentes e promoção da saúde. Acompanhamento clínico nas diferentes faixas etárias.

Conteúdo Programático 2: Manejo Ambulatorial das Condições

Pediátricas Prevalentes: Abordagem ambulatorial das infecções respiratórias e gastrointestinais frequentes. Anemias, obesidade, alergias e doenças dermatológicas comuns na infância. Saúde do adolescente e orientação familiar. Rastreamento de alterações do desenvolvimento e saúde mental. Critérios de encaminhamento e integração com a rede de atenção à saúde.

Referências Básicas:

MARCONDES, E. et al. *Pediatria básica: pediatria clínica geral*. 10. ed. São Paulo: Sarvier, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

TOPOROVSKI, J.; VAZ, F. A. C. *Pediatria ambulatorial*. 3. ed. Barueri: Manole, 2021.

Referências Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderneta da criança: passaporte da cidadania*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em atenção ambulatorial pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. *Calendários de vacinação SBIm criança e adolescente*. São Paulo: SBIm, 2024.

Disciplina: Neonatologia

Ementa: Estudo dos fundamentos da neonatologia, com abordagem da adaptação do recém-nascido à vida extrauterina, assistência ao recém-nascido saudável e manejo das principais condições clínicas do período neonatal. Discussão sobre prematuridade, reanimação neonatal, distúrbios respiratórios,

infecciosos, metabólicos e nutricionais, além do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do recém-nascido de risco.

Competências e Habilidades:

- Realizar avaliação clínica do recém-nascido em sala de parto e alojamento conjunto.
- Reconhecer alterações fisiológicas e patológicas do período neonatal. Aplicar os princípios da reanimação neonatal e estabilização do recém-nascido crítico.
- Identificar e manejar as principais condições clínicas neonatais. Interpretar exames laboratoriais e de imagem utilizados na neonatologia.
- Orientar familiares quanto aos cuidados com o recém-nascido e promoção do aleitamento materno.
- Atuar de forma integrada e ética na assistência neonatal multiprofissional.

Conteúdo Programático 1: Assistência ao Recém-nascido e Principais

Condições Neonatais: Adaptação cardiopulmonar à vida extrauterina.

Avaliação do recém-nascido saudável e de risco. Reanimação neonatal em sala de parto. Prematuridade e baixo peso ao nascer. Distúrbios respiratórios neonatais, icterícia, sepse neonatal e distúrbios metabólicos. Interpretação de exames laboratoriais básicos em neonatologia.

Conteúdo Programático 2: Cuidados Intensivos e Acompanhamento do

Recém-nascido: Suporte ventilatório e cuidados intensivos neonatais. Nutrição neonatal e aleitamento materno. Infecções relacionadas à assistência neonatal. Seguimento do recém-nascido prematuro e de alto risco. Triagens neonatais e prevenção de agravos. Humanização da assistência, vínculo familiar e atuação multiprofissional na neonatologia.

Referências Básicas

CLOHERTY, J. P.; EICHENWALD, E. C.; HANSEN, A. R. *Manual de neonatologia*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

TAMEZ, R. N. *Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em neonatologia*. São Paulo: SBP, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Programa de reanimação neonatal*. São Paulo: SBP, 2022.

VOLPE, J. J. *Neurologia do recém-nascido*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Disciplina: Pneumologia pediátrica

Ementa: Estudo dos fundamentos da pneumologia pediátrica, com abordagem do desenvolvimento do sistema respiratório e das principais doenças respiratórias na infância e adolescência. Discussão sobre infecções respiratórias, asma, sibilância recorrente, doenças pulmonares crônicas e distúrbios respiratórios do sono. Avaliação clínica respiratória, interpretação de exames complementares e manejo clínico das condições pneumológicas mais prevalentes em pediatria.

Competências e Habilidades:

- Realizar avaliação clínica respiratória de crianças e adolescentes. Reconhecer os principais sinais e sintomas das doenças respiratórias pediátricas.

- Identificar e manejar as afecções pneumológicas mais prevalentes na infância.
- Interpretar exames laboratoriais, radiológicos e testes funcionais respiratórios básicos.
- Aplicar protocolos atualizados no manejo das doenças respiratórias pediátricas.
- Orientar pacientes e familiares sobre prevenção, adesão terapêutica e controle ambiental.
- Reconhecer situações de gravidade e critérios de encaminhamento especializado.

Conteúdo Programático 1: Doenças Respiratórias Agudas e Crônicas na

Infância: Desenvolvimento do sistema respiratório infantil. Infecções respiratórias agudas: bronquiolite, pneumonia e laringites. Asma e sibilância recorrente na infância. Rinite alérgica e doenças respiratórias associadas. Fibrose cística e doenças pulmonares crônicas pediátricas. Avaliação clínica e interpretação básica de exames de imagem e testes respiratórios.

Conteúdo Programático 2: Manejo Clínico e Acompanhamento em

Pneumologia Pediátrica: Distúrbios respiratórios do sono e apneia obstrutiva na infância. Oxigenoterapia e princípios da assistência ventilatória. Controle ambiental e educação em saúde respiratória. Interpretação de espirometria e exames complementares. Protocolos terapêuticos em pneumologia pediátrica. Critérios de internação, acompanhamento longitudinal e atuação multiprofissional.

Referências Básicas

KLIEGMAN, R. M. et al. *Nelson tratado de pediatria*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

TAUSSIG, L. M.; LANDSMAN, L. *Pediatric respiratory medicine*. 3. ed. Philadelphia: Elsevier, 2021.

Referências Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. *Manejo das doenças respiratórias na atenção à saúde da criança*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em pneumologia pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. *Diretrizes brasileiras para o manejo da asma na infância*. Brasília: SBPT, 2023.

ZAVASCHI, M. L. S.; ROSÁRIO FILHO, N. A. *Pneumologia pediátrica*. São Paulo: Atheneu, 2021.

Disciplina: Ortopedia e reumatologia pediátrica

Ementa: Estudo dos fundamentos da ortopedia e reumatologia pediátrica, com abordagem do crescimento e desenvolvimento musculoesquelético da criança e do adolescente. Discussão sobre deformidades ortopédicas, traumas, doenças inflamatórias, autoimunes e osteoarticulares mais prevalentes na infância. Avaliação clínica musculoesquelética, interpretação de exames laboratoriais e de imagem, manejo inicial e acompanhamento multiprofissional das principais afecções ortopédicas e reumatológicas pediátricas.

Competências e Habilidades:

- Realizar avaliação clínica musculoesquelética em crianças e adolescentes.
- Reconhecer alterações ortopédicas fisiológicas e patológicas do desenvolvimento infantil.
- Identificar sinais e sintomas das principais doenças reumatológicas pediátricas.
- Interpretar exames laboratoriais e de imagem aplicados à ortopedia e reumatologia pediátrica.
- Compreender o manejo inicial das doenças osteoarticulares, inflamatórias e autoimunes na infância.

- Reconhecer situações de urgência ortopédica e reumatológica pediátrica.
- Atuar de forma integrada com equipes multiprofissionais no acompanhamento longitudinal da criança.

Conteúdo Programático 1: Ortopedia Pediátrica e Desenvolvimento

Musculoesquelético: Crescimento ósseo e desenvolvimento musculoesquelético normal. Avaliação ortopédica pediátrica. Alterações posturais e deformidades dos membros inferiores. Displasia do desenvolvimento do quadril, pé torto congênito e escoliose. Fraturas e traumas mais frequentes na infância. Osteomielite e artrite séptica. Interpretação básica de exames de imagem em ortopedia pediátrica.

Conteúdo Programático 2: Reumatologia Pediátrica e Doenças

Inflamatórias Osteoarticulares: Abordagem clínica da dor musculoesquelética na infância. Artrite idiopática juvenil e doenças autoimunes pediátricas. Febre reumática, lúpus eritematoso sistêmico juvenil e vasculites. Doenças inflamatórias e reumatológicas mais prevalentes na infância. Interpretação de exames laboratoriais em reumatologia pediátrica. Manejo clínico inicial, acompanhamento longitudinal e atuação multiprofissional.

Referências Básicas

HEBERT, S.; XAVIER, R. *Ortopedia e traumatologia: princípios e prática*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

KLIEGMAN, R. M. et al. *Nelson tratado de pediatria*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

Referências Complementares

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em ortopedia e reumatologia pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. *Manual de reumatologia pediátrica*. São Paulo: SBR, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. *Manual de ortopedia pediátrica*. São Paulo: SBOT, 2023.

TACHDJIAN, M. O. *Ortopedia pediátrica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Disciplina: Emergências pediátricas

Ementa: Estudo dos principais quadros de urgência e emergência em pediatria, com enfoque na avaliação inicial, estabilização clínica e manejo das condições agudas mais prevalentes na infância e adolescência. Abordagem das emergências respiratórias, neurológicas, infecciosas, traumáticas e metabólicas, além da aplicação de protocolos de atendimento e suporte básico e avançado de vida em pediatria.

Competências e Habilidades:

- Realizar avaliação inicial e classificação de risco da criança em situação de urgência e emergência.
- Reconhecer sinais de gravidade e instabilidade clínica em pacientes pediátricos.
- Aplicar medidas de estabilização e suporte à vida conforme protocolos atualizados.
- Manejar as principais emergências respiratórias, neurológicas, infecciosas e traumáticas da infância.
- Interpretar exames complementares no contexto das urgências pediátricas.
- Desenvolver tomada de decisão rápida e segura em cenários críticos. Atuar de forma integrada e ética em equipes multiprofissionais de emergência.

Conteúdo Programático 1: Avaliação Inicial e Principais Emergências Clínicas em Pediatria: Abordagem sistematizada da criança grave.

Classificação de risco e estabilização inicial. Suporte básico e avançado de vida em pediatria. Emergências respiratórias: bronquiolite, asma grave, insuficiência respiratória e obstrução de vias aéreas. Emergências infecciosas: sepse, choque séptico e meningites. Emergências metabólicas e desidratação aguda.

Conteúdo Programático 2: Emergências Neurológicas, Traumáticas e

Manejo Intensivo Inicial: Crises convulsivas, estado de mal epilético e rebaixamento do nível de consciência. Trauma pediátrico e politrauma. Queimaduras, intoxicações e acidentes na infância. Choque e distúrbios hemodinâmicos. Interpretação de exames complementares em emergência pediátrica. Transporte, monitorização e critérios de encaminhamento para terapia intensiva pediátrica.

Referências Básicas:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

TINTINALLI, J. E. *Medicina de emergência: guia de estudo*. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

ZIMMERMAN, J. J.; KLEINMAN, M. E. *Pediatric critical care*. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2022.

Referências Complementares:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Diretrizes de RCP e ACE em pediatria*. Dallas: AHA, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção às urgências pediátricas: protocolos clínicos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em urgência e emergência pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

TAVARES, W.; MARINHO, L. A. C. *Rotinas de pronto atendimento em pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Disciplina: Gastropediatria

Ementa: Estudo dos principais aspectos da gastroenterologia pediátrica, incluindo crescimento e desenvolvimento do trato gastrointestinal, distúrbios digestivos funcionais e orgânicos, doenças hepáticas e nutricionais na infância e adolescência. Abordagem diagnóstica e terapêutica das principais doenças gastrointestinais pediátricas, interpretação de exames laboratoriais e de imagem, além do manejo clínico e acompanhamento longitudinal das condições mais prevalentes.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os principais sinais e sintomas das doenças gastrointestinais em crianças e adolescentes.
- Realizar avaliação clínica e nutricional de pacientes pediátricos com distúrbios digestivos.
- Interpretar exames laboratoriais, endoscópicos e de imagem aplicados à gastroenterologia pediátrica.
- Identificar e manejar as doenças gastrointestinais e hepatológicas mais prevalentes na infância.
- Aplicar protocolos e diretrizes atualizadas no acompanhamento de doenças digestivas pediátricas.
- Orientar pacientes e familiares quanto às medidas dietéticas e adesão ao tratamento.
- Atuar de forma integrada com equipes multiprofissionais no cuidado gastroenterológico pediátrico.

Conteúdo Programático 1: Distúrbios Gastrointestinais e Nutricionais na

Infância: Fisiologia do trato gastrointestinal na infância. Refluxo gastroesofágico, constipação intestinal, dor abdominal recorrente e diarreias agudas e crônicas. Alergia alimentar e doença celíaca. Avaliação nutricional da criança com doença gastrointestinal. Interpretação clínica e laboratorial das principais manifestações digestivas pediátricas.

Conteúdo Programático 2: Hepatologia Pediátrica e Manejo das Doenças

Digestivas: Doenças hepáticas na infância: hepatites, colestase neonatal e

doença hepática gordurosa associada à obesidade. Doenças inflamatórias intestinais na pediatria. Exames complementares em gastroenterologia pediátrica: testes laboratoriais, imagem e endoscopia digestiva. Estratégias terapêuticas, suporte nutricional e acompanhamento longitudinal. Educação familiar e atuação multiprofissional.

Referências Básicas:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

TOPOROVSKI, M. S.; MELLO, E. D. *Gastroenterologia e nutrição em pediatria*. Barueri: Manole, 2021.

WYLIE, R.; HYAMS, J. *Pediatric gastrointestinal and liver disease*. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2021.

Referências Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA. *Manual de hepatologia pediátrica*. São Paulo: SBH, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em gastroenterologia pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

SOCIEDADE NORTE-NORDESTE DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA. *Conduas em gastroenterologia pediátrica*. Recife: SNNGP, 2022.

Disciplina: Otorrinolaringologia pediátrica

Ementa: Estudo dos principais aspectos da otorrinolaringologia pediátrica, com abordagem das doenças mais prevalentes do ouvido, nariz, garganta e vias aéreas superiores na infância e adolescência. Discussão sobre avaliação clínica otorrinolaringológica, distúrbios respiratórios do sono, infecções de vias

aéreas superiores, alterações auditivas e vestibulares, além do manejo clínico inicial e critérios de encaminhamento especializado.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as principais afecções otorrinolaringológicas na infância e adolescência.
- Realizar avaliação clínica das queixas otológicas, nasais e orofaríngeas em pediatria.
- Identificar sinais de gravidade e complicações das infecções de vias aéreas superiores.
- Interpretar exames complementares básicos relacionados à otorrinolaringologia pediátrica.
- Compreender o manejo clínico inicial das doenças otorrinolaringológicas mais prevalentes.
- Orientar familiares quanto à prevenção, tratamento e acompanhamento das afecções otorrinolaringológicas.
- Aplicar critérios adequados de encaminhamento ao especialista.

Conteúdo Programático 1: Afecções Otológicas e Respiratórias em

Pediatria: Otites agudas e recorrentes, otite média com efusão e suas complicações. Avaliação auditiva na infância e triagem auditiva neonatal. Rinites, sinusites e hipertrofia adenotonsilar. Distúrbios respiratórios do sono e apneia obstrutiva na criança. Abordagem clínica e critérios de tratamento e encaminhamento.

Conteúdo Programático 2: Infecções de Vias Aéreas Superiores e

Alterações Otorrinolaringológicas: Amigdalites, faringites, laringites e laringotraqueítes. Corpo estranho em vias aéreas e ouvido. Distúrbios vestibulares e alterações de equilíbrio na infância. Interpretação básica de exames audiológicos e de imagem. Manejo clínico, prevenção de complicações e acompanhamento multiprofissional em otorrinolaringologia pediátrica.

Referências Básicas:

CAMPOS, C. A. H.; COSTA, H. O. O. *Tratado de otorrinolaringologia*. 3. ed. São Paulo: Roca, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

WECKX, L. L. M.; JULIANO, Y. *Otorrinolaringologia pediátrica*. São Paulo: Atheneu, 2021.

Referências Complementares:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL. *Diretrizes em otorrinolaringologia pediátrica*. São Paulo: ABORL-CCF, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Caderneta da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em otorrinolaringologia pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

TAVARES, E. L. M.; BENTO, R. F. *Manual de otorrinolaringologia pediátrica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Disciplina: Neuropediatria e Psiquiatria infantil

Ementa: Estudo dos fundamentos da neuropediatria e da psiquiatria infantil, com abordagem do desenvolvimento neuropsicomotor, transtornos neurológicos e condições psiquiátricas mais prevalentes na infância e adolescência. Discussão sobre avaliação clínica neurológica e comportamental, reconhecimento precoce de alterações do desenvolvimento, transtornos do neurodesenvolvimento, epilepsias, cefaleias, transtornos de aprendizagem, TDAH, TEA, ansiedade e depressão na infância. Interpretação de exames complementares e princípios do manejo multiprofissional e acompanhamento longitudinal.

Competências e Habilidades:

- Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor e identificar sinais de atraso ou regressão do desenvolvimento.
- Reconhecer os principais transtornos neurológicos e psiquiátricos da infância

e adolescência.

- Realizar anamnese e exame neurológico infantil direcionados à faixa etária pediátrica.
- Identificar sinais de alerta para transtornos do neurodesenvolvimento e alterações comportamentais.
- Interpretar exames complementares aplicados à neuropediatria e psiquiatria infantil.
- Compreender os princípios do manejo clínico inicial e do acompanhamento multiprofissional.
- Orientar familiares e cuidadores sobre diagnóstico, tratamento e suporte psicossocial.

Conteúdo Programático 1: Neuropediatria e Desenvolvimento

Neuropsicomotor: Desenvolvimento neuropsicomotor normal e marcos do desenvolvimento. Exame neurológico na infância. Atraso do desenvolvimento e deficiência intelectual. Epilepsias na infância, crises convulsivas febris e cefaleias pediátricas. Paralisia cerebral e doenças neuromusculares. Indicações e interpretação básica de exames neurológicos complementares, incluindo eletroencefalograma e neuroimagem.

Conteúdo Programático 2: Psiquiatria Infantil e Transtornos do

Neurodesenvolvimento: Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Transtornos de aprendizagem e linguagem. Ansiedade, depressão e transtornos comportamentais na infância e adolescência. Avaliação clínica e rastreamento em saúde mental infantil. Estratégias terapêuticas, acompanhamento multiprofissional e orientação familiar. Integração entre escola, família e equipe de saúde no cuidado da criança e do adolescente.

Referências Básicas:

AJURIAGUERRA, J. *Manual de psiquiatria infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. *Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Referências Complementares:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. *Manual de psiquiatria da infância e adolescência*. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Linha de cuidado para atenção integral à saúde da criança e do adolescente em sofrimento psíquico*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em neurologia e saúde mental pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

ROTTA, N. T.; BRIDI FILHO, C. A. *Neurologia infantil: diagnóstico e tratamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Disciplina: Cirurgia pediátrica

Ementa Estudo dos princípios fundamentais da cirurgia pediátrica, com abordagem das principais afecções cirúrgicas do recém-nascido, lactente, criança e adolescente. Discussão sobre avaliação pré-operatória, reconhecimento das urgências e emergências cirúrgicas pediátricas, manejo clínico inicial e critérios de encaminhamento. Abordagem das malformações congênitas mais prevalentes, afecções abdominais agudas, trauma pediátrico e cuidados perioperatórios. Integração entre raciocínio clínico, tomada de decisão e atuação multiprofissional no contexto cirúrgico pediátrico.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as principais condições cirúrgicas pediátricas em diferentes faixas etárias.
- Realizar avaliação clínica inicial de crianças com suspeita de afecção cirúrgica.
- Identificar sinais de gravidade e situações que demandem abordagem cirúrgica urgente.

- Compreender os princípios do preparo pré-operatório e dos cuidados pós-operatórios em pediatria.
- Correlacionar manifestações clínicas, exames complementares e hipóteses diagnósticas em cirurgia pediátrica.
- Aplicar protocolos atualizados no manejo inicial das urgências cirúrgicas pediátricas.
- Atuar de forma ética e integrada com equipes multiprofissionais no cuidado da criança cirúrgica.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos e Principais Afecções em

Cirurgia Pediátrica: Princípios da cirurgia pediátrica. Particularidades anatômicas e fisiológicas da criança cirúrgica. Avaliação clínica e preparo pré-operatório. Malformações congênitas mais frequentes. Hérnias, hidrocele e criptorquidia. Abdome agudo na infância: apendicite, invaginação intestinal e obstruções intestinais. Indicações cirúrgicas e critérios de encaminhamento.

Conteúdo Programático 2: Urgências, Trauma e Cuidados Perioperatórios

em Pediatria: Urgências e emergências cirúrgicas pediátricas. Trauma abdominal e torácico na infância. Atendimento inicial e estabilização do paciente cirúrgico pediátrico. Infecções cirúrgicas e cuidados pós-operatórios. Manejo da dor, antibioticoterapia e suporte nutricional. Complicações cirúrgicas mais frequentes. Atuação multiprofissional e segurança do paciente em cirurgia pediátrica.

Referências Básicas:

BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R. M. *Nelson tratado de pediatria*. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

TOPOROVSKI, J.; KISS, M. H. B. *Cirurgia pediátrica para o pediatra*. Barueri: Manole, 2021.

Referências Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

MOLINA, V. S.; LEDERMAN, H. *Urgências e emergências em pediatria*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em cirurgia pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

TOWNSEND, C. M. et al. *Sabiston: tratado de cirurgia*. 21. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.

Disciplina: Terapia Intensiva em pediatria

Ementa: Estudo dos fundamentos da terapia intensiva pediátrica, com abordagem da avaliação, monitorização e manejo de crianças criticamente enfermas. Discussão sobre insuficiência respiratória, choque, sepse, distúrbios neurológicos, suporte hemodinâmico e ventilatório, além dos princípios de sedação, analgesia, nutrição e cuidados multiprofissionais em unidade de terapia intensiva pediátrica.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer sinais de gravidade e instabilidade clínica em pacientes pediátricos críticos.
- Realizar avaliação inicial e monitorização da criança em terapia intensiva.
- Compreender os princípios do suporte ventilatório e hemodinâmico em pediatria.
- Identificar e manejar as principais síndromes críticas da infância.
- Interpretar exames laboratoriais e parâmetros de monitorização intensiva.
- Aplicar protocolos atualizados de atendimento ao paciente crítico pediátrico.
- Atuar de forma integrada com equipes multiprofissionais em terapia intensiva pediátrica.

Conteúdo Programático 1: Avaliação e Suporte ao Paciente Crítico

Pediátrico: Princípios da terapia intensiva pediátrica. Avaliação clínica e

monitorização do paciente crítico. Insuficiência respiratória aguda e suporte ventilatório invasivo e não invasivo. Choque, sepse e suporte hemodinâmico. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-base. Interpretação de exames laboratoriais e parâmetros de monitorização intensiva.

Conteúdo Programático 2: Síndromes Críticas e Cuidados Intensivos em

Pediatria: Emergências neurológicas e manejo do paciente neurocrítico.

Sedação, analgesia e controle da dor na UTI pediátrica. Nutrição em terapia intensiva. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Cuidados pós-operatórios e suporte ao paciente politraumatizado. Segurança do paciente, cuidados paliativos e atuação multiprofissional na terapia intensiva pediátrica.

Referências Básicas

KLEINMAN, M. E.; MCGRATH, J. A. *Pediatric critical care*. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

TASKER, R. C.; MCCLURE, R. J.; ACHEAMPONG, A. K. *Oxford textbook of pediatric intensive care*. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2023.

Referências Complementares

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *Diretrizes de suporte avançado de vida em pediatria*. Dallas: AHA, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos de terapia intensiva pediátrica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em terapia intensiva pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

TAVARES, W.; SILVA, E. *Medicina intensiva pediátrica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Disciplina: Endocrinologia e Nutrologia pediátrica

Ementa: Estudo dos fundamentos da endocrinologia pediátrica, com abordagem do crescimento e desenvolvimento infantil, puberdade e principais distúrbios hormonais na infância e adolescência. Discussão sobre doenças da tireoide, distúrbios do crescimento, obesidade, diabetes mellitus, alterações puberais e doenças das adrenais. Interpretação de exames laboratoriais e de imagem aplicados à endocrinologia pediátrica, além do manejo clínico inicial e acompanhamento longitudinal das condições endocrinológicas mais prevalentes.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer alterações do crescimento e desenvolvimento puberal em crianças e adolescentes.
- Identificar os principais distúrbios endocrinológicos pediátricos e seus sinais clínicos.
- Interpretar exames laboratoriais e de imagem utilizados na investigação endocrinológica.
- Compreender o manejo clínico inicial das doenças endócrinas mais prevalentes na infância.
- Aplicar protocolos e diretrizes atualizadas no acompanhamento endocrinológico pediátrico.
- Orientar pacientes e familiares quanto à adesão terapêutica e mudanças no estilo de vida.
- Atuar de forma ética e integrada com equipes multiprofissionais no cuidado endocrinológico infantil.

Conteúdo Programático 1: Crescimento, Puberdade e Distúrbios

Metabólicos na Infância: Fisiologia do crescimento e desenvolvimento puberal. Avaliação antropométrica e interpretação de curvas de crescimento. Baixa estatura e alta estatura. Puberdade precoce e puberdade tardia. Obesidade infantil e síndrome metabólica. Diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2 na infância e adolescência. Princípios do manejo clínico e acompanhamento longitudinal.

Conteúdo Programático 2: Doenças Endócrinas Pediátricas e

Interpretação Diagnóstica: Distúrbios da tireoide na infância: hipotireoidismo

congenito e adquirido, hipertireoidismo e nódulos tireoidianos. Doenças das adrenais e distúrbios da diferenciação sexual. Alterações do metabolismo do cálcio e vitamina D. Interpretação de exames hormonais e de imagem em endocrinologia pediátrica. Estratégias terapêuticas, monitoramento clínico e educação familiar.

Referências Básicas:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

SPERLING, M. A. *Pediatric endocrinology*. 5. ed. Philadelphia: Elsevier, 2020.

TENENBAUM-RAKOVER, Y.; PINHAS-HAMIEL, O. *Endocrinologia pediátrica na prática clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Referências Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Linha de cuidado para sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. *Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024*. São Paulo: Clannad, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. *Manual prático de endocrinologia pediátrica*. São Paulo: SBEM, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos em endocrinologia pediátrica*. São Paulo: SBP, 2023.

Disciplina: Alergia e imunologia pediátrica

Ementa: Compreensão dos fundamentos de alergia e imunologia, estudo do diagnóstico de condições alérgicas, capacitação para interpretação de exames laboratoriais e testes cutâneos (como prick tests e patch tests), manejo de doenças alérgicas comuns, incluindo, tratamento medicamentoso e intervenções não farmacológicas.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer as diferenças entre reações alérgicas e outras condições imunológicas em crianças.
- Desenvolver habilidades para realizar a anamnese e exame físico direcionados ao diagnóstico de doenças alérgicas em pediatria.
- Identificar e manejar as principais condições alérgicas que afetam crianças.
- Compreender a importância do acompanhamento nutricional e educacional em crianças com alergias alimentares.
- Compreender os princípios da imunoterapia alérgica, incluindo a indicação, contraindicações e protocolos de tratamento.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos e Diagnóstico em Alergia Pediátrica

Bases imunológicas das reações alérgicas e desenvolvimento do sistema imune na infância. Epidemiologia e fatores de risco. Anamnese dirigida e exame físico em alergologia pediátrica. Diagnóstico diferencial. Métodos diagnósticos: exames laboratoriais (IgE total e específica) e testes cutâneos (prick test e patch test), incluindo indicações e interpretação. Correlação clínico-laboratorial com aplicação em casos clínicos.

Conteúdo Programático 2: Manejo e Acompanhamento das Doenças Alérgicas na Infância

Abordagem das principais doenças alérgicas pediátricas (asma, rinite, dermatite atópica, urticária e alergias alimentares). Tratamento farmacológico e medidas não farmacológicas. Reconhecimento e manejo da anafilaxia. Princípios do manejo nutricional nas alergias alimentares. Fundamentos da imunoterapia alérgica (indicações e contraindicações). Acompanhamento longitudinal, educação familiar e atuação multiprofissional.

Referências básicas:

BARROS, M. T.; SOLE, D.; ROSÁRIO FILHO, N. A. *Alergia e imunologia para o pediatra*. 2. ed. Barueri: Manole, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Tratado de pediatria*. 5. ed. Barueri: Manole, 2024.

SOLÉ, D.; ROSÁRIO FILHO, N. A.; SARINHO, E. S. C. *Tratado de alergia e imunologia clínica*. 2. ed. Barueri: Manole, 2021

Referências complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em alergia e imunologia*. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

CAMPOS, R. A.; SILVA, L. R. *Imunologia clínica aplicada à pediatria*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA. *Manual de condutas em alergia alimentar*. São Paulo: ASBAI, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. *Documentos científicos: alergia alimentar e doenças atópicas na infância*. São Paulo: SBP, 2022.

TOPOROVSKI, J.; MIYAKI, M. *Pediatria ambulatorial*. 3. ed. Barueri: Manole, 2021.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para garantir uma recepção de alta qualidade dos vídeos, é fundamental que as especificações abaixo sejam seguidas.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2GB de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Microsoft Edge (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP, 7 ou posterior. Optar por um sistema operacional mais recente garante melhor segurança, desempenho e compatibilidade com softwares e dispositivos modernos.
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado).

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB. Porém, estima-se que com a banda larga de no mínimo 10 Mbps, há uma experiência de visualização melhor, sem interrupções.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

